

Capacitação 4Job  
Projeto de Formação para Jovens Migrantes



# CAPACITAR PARA A MUDANÇA

Projecto cofinanciado por:



FUNDAÇÃO  
CALOUSTE GULBENKIAN  
CIDADANIA ATIVA



eea  
grants



André Costa Jorge  
Diretor-geral do JRS

O Serviço Jesuíta aos Refugiados, desde a sua fundação em Portugal, em 1992, tem vindo a apostar numa crescente autonomização e capacitação de todos os migrantes que nos procuram. É com base no projeto de vida dos nossos utentes e na sua autonomia que o JRS tem criado respostas que promovam a sua formação e integração no mercado de trabalho. O Capacitação4Job, cujos resultados apresentamos nesta publicação, é uma delas e teve como objetivo promover a integração socioprofissional de jovens migrantes entre os 18 e os 30 anos através de um programa de competências pessoais e sociais e a formação em contexto de trabalho.

Assistimos, hoje, mais do que nunca à necessidade daqueles que têm de fugir e sair da sua terra natal em busca de uma nova oportunidade de vida.

Todos somos chamados a colaborar no acolhimento destas pessoas, que merecem ser recebidas com dignidade e com ações estruturadas que promovam a sua integração e participação na sociedade.

O “Capacitação4Job” surgiu como uma resposta concreta a esta realidade e, tendo como público-alvo a camada mais jovem da população migrante, especialmente vulnerável, trouxe redobrado sentido.

Aproveito para agradecer a todos os que tornaram possível este projeto, concretamente a todos os voluntários e parceiros (Jerónimo Martins, Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros e à JLM Associados).

A todos, muito obrigado por fazerem parte da nossa missão!



*O Serviço Jesuíta aos Refugiados (JRS) é uma organização internacional da Igreja Católica, fundada em 1980, sob responsabilidade da Companhia de Jesus. O JRS tem como missão «Acompanhar, Servir e Defender» os refugiados, deslocados à força e todos os migrantes em situação de particular vulnerabilidade, estando atualmente presente em cerca de 50 países no mundo.*

*Em Portugal, o JRS é criado em 1992, e desde então, a atuação junto dos nossos utentes tem-se desenvolvido nas seguintes áreas: apoio social, apoio psicológico, apoio médico e medicamentoso, apoio jurídico, encaminhamento e apoio à integração profissional, alojamento de migrantes sem-abrigo, em situação de particular vulnerabilidade social (Centro Pedro Arrupe), Cursos de Língua Portuguesa e ações de formação, entre outras.*

# 'CAPACITAÇÃO 4JOB'

## PROJETO DE FORMAÇÃO PARA JOVENS MIGRANTES

O projeto 'Capacitação4Job', desenvolvido pelo JRS, entre outubro de 2014 e março de 2016, teve como objetivo capacitar e integrar no mercado de trabalho jovens migrantes entre os 18 e os 30 anos através de um programa de competências pessoais e sociais e formação em contexto de trabalho. Este projeto foi enquadrado no Programa Cidadania Ativa, financiado pelo Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (EEA Grants): Noruega, Islândia e Liechtenstein, cuja gestão dos fundos em Portugal ficou a cargo da Fundação Calouste Gulbenkian.

### 1ª ETAPA

#### Valorização Pessoal

Teve como objetivo o desenvolvimento de "soft skills" através de sessões de capacitação que incluíram atividades com alunos da Escola EB1/JI Alta de Lisboa (300 horas de formação por grupo). Esta experiência possibilitou a capacitação dos jovens ao nível do relacionamento interpessoal, da dinamização e execução de tarefas, do sentido de responsabilidade, solidariedade, motivação e auto-estima.

### 2ª ETAPA

#### Formação em Contexto de trabalho

Caracterizou-se pela realização de estágios em lojas Pingo Doce e na Cozinha Central de Odivelas do Grupo Jerónimo Martins (média de 300 horas de formação por grupo). Foram desenvolvidas competências pessoais, sociais, relacionais e profissionais, fomentando a participação cívica e a integração profissional.

### 3ª ETAPA

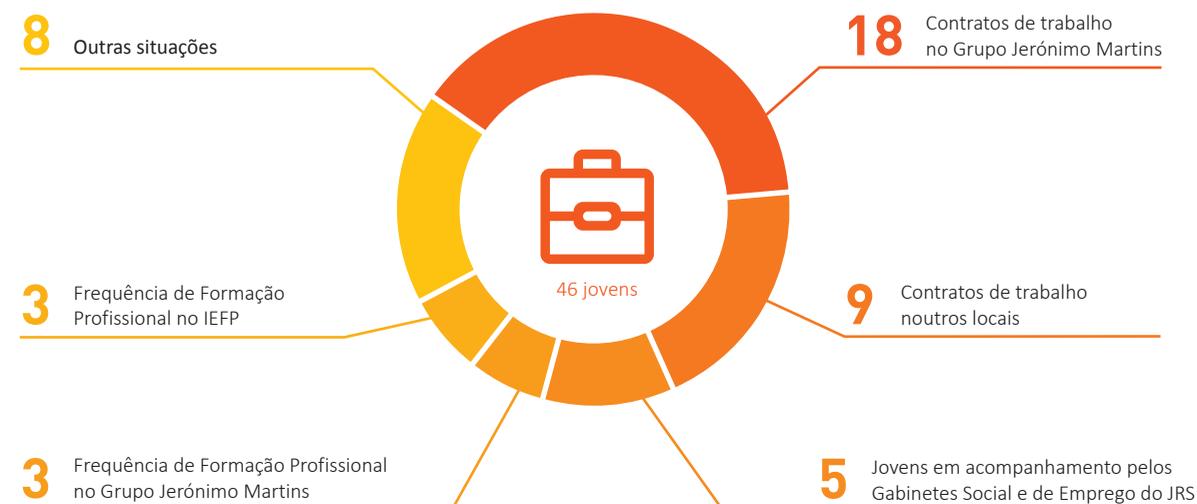
#### Empregabilidade

Acompanhamento realizado pelo JRS aos jovens durante a adaptação ao posto de trabalho. Para quem continuou em situação de desemprego, o acompanhamento manteve-se por parte do Gabinete de Emprego e, sempre que justificável, por parte do Gabinete Social do JRS. Os jovens puderam contar ainda com o apoio dos Gabinetes Médico e Jurídico ao longo deste processo.

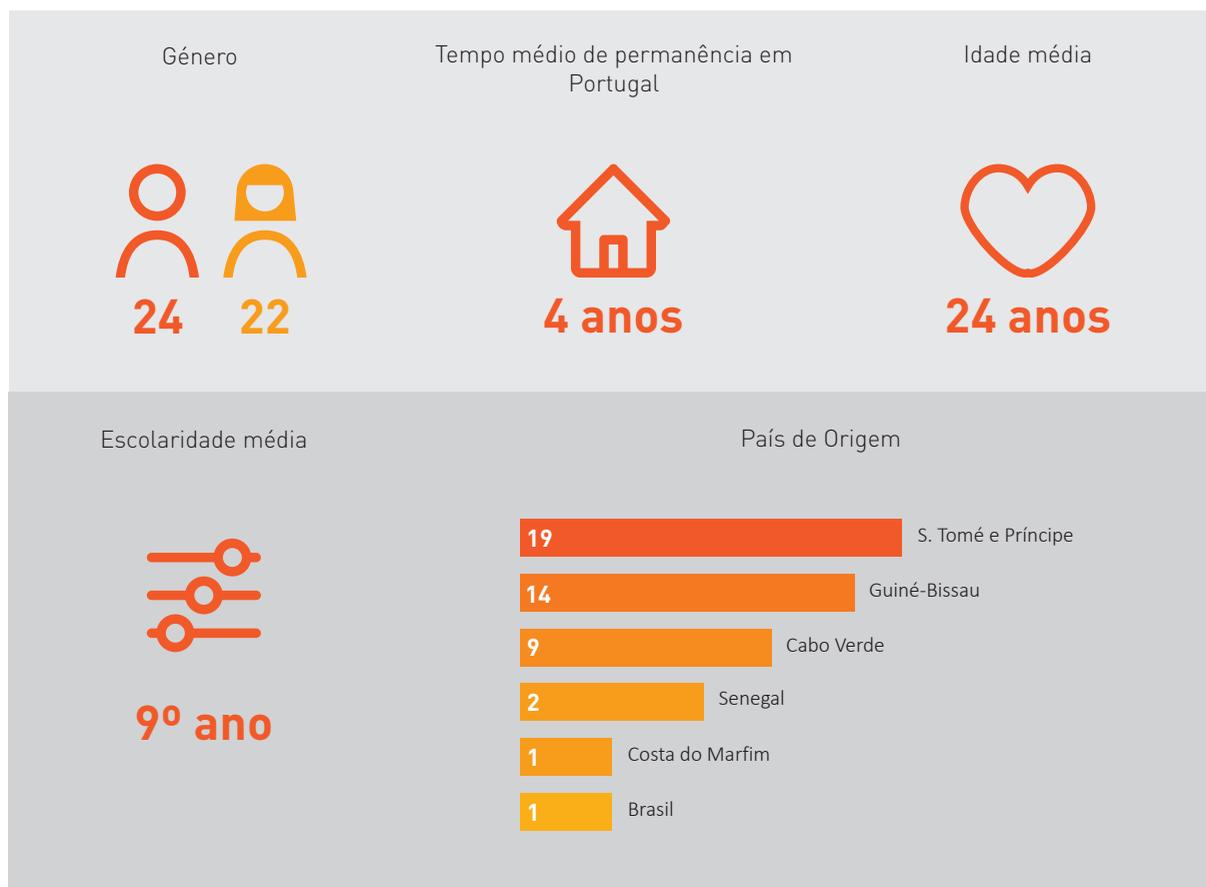
*O projeto dividiu-se em três etapas (Valorização Pessoal, Formação em contexto de trabalho e Empregabilidade) cada uma com duração de três meses e beneficiou 46 jovens, divididos por três grupos de formação.*



## Resultados do Projecto



\*Números à data de março de 2016



Para a realização deste projeto, o JRS contou com a colaboração essencial de vários parceiros e voluntários que, ao longo deste caminho, nunca desistiram destes jovens nem deixaram de acreditar nas suas capacidades.



Susana Correia de Campos  
Head of Corporate Employee Relations  
na Jerónimo Martins

Prof. Irene Robalo  
Diretora  
da Escola EB1/J1 da Alta de Lisboa

*“Foi com enorme empenho e motivação que o Grupo Jerónimo Martins aceitou o convite do JRS para o estabelecimento deste Protocolo de colaboração. Mais do que conceder uma oportunidade de trabalho, quisemos contribuir ativamente para fazer a diferença na vida de cada um dos jovens migrantes, complementando o processo de desenvolvimento pessoal conduzido pelo JRS. Juntamente com os nossos tutores, testemunhámos diariamente o desenvolvimento dos seus talentos. E contamos, hoje, com o trabalho dos jovens que se deixaram apaixonar pelos nossos negócios.*”

*“O balanço é muito positivo. Promoveu-se a interculturalidade e a intergeracionalidade e foi muito gratificante porque nos ajudamos mutuamente. Beneficiaram com este projeto quer os jovens, quer as crianças que esperavam pelos dias em que havia atividades. Os jovens puderam viver num ambiente em que havia responsabilidade sem a pressão laboral e foram ficando cada vez mais recetivos à opinião e com mais autoconfiança.*”

*Foi muito enriquecedor para ambas as partes. Uma verdadeira experiência de partilha.”*

*Fazer a diferença na vida de alguém que, em condições normais, não teria acesso a um percurso profissional através de uma oportunidade de trabalho, reforça a importância da nossa intervenção enquanto grande empregador e é sem dúvida, a nossa maior recompensa.”*



Ana Carvalho, técnica psicossocial, com o primeiro grupo de formação durante a entrega de diplomas

O papel do técnico é o de facilitar processos de tomada de consciência, despertar para perspetivas mais positivas na resolução de problemas. Acreditamos que as pessoas já têm os recursos em si, mas por vezes não sabem onde e como procurá-los. É um trabalho de desenvolvimento pessoal, não mudamos ninguém, não temos receitas, o que procuramos é promover a capacidade de autorreflexão, a curiosidade que cada um tem em saber mais sobre si, aumentando o seu autoconhecimento de modo a encontrar atitudes, emoções, pensamentos, formas de estar mais benéficas na relação consigo e com os outros. Os jovens têm um papel ativo em todo o processo, são eles os agentes de mudança de si mesmos.

O acompanhamento psicopedagógico é efetuado através de atendimentos individuais e sessões em grupo, no

sentido de acompanhar o desempenho do jovem ao longo do seu percurso no projeto, no decorrer do estágio e no processo de pós-colocação, analisando com o jovem os aspetos positivos e os aspetos a melhorar tais como a pontualidade, assiduidade, motivação ou relacionamento interpessoal.

A forma acolhedora e disponível como os jovens foram recebidos nas lojas e cozinha contribuiu para uma melhor adaptação ao contexto de trabalho. A dedicação, o empenho, a humildade de aprender, o espírito de companheirismo e solidariedade que estes jovens demonstraram ao longo desta caminhada é inspirador, foi um privilégio vê-los evoluir, a ganhar a cada dia mais confiança em si mesmos, a partilharem receios, mas também a continuar a ter esperança no futuro.”

Ana Carvalho, técnica psicossocial

*A relação próxima entre a equipa técnica do JRS e os tutores da empresa Pingo Doce do Grupo Jerónimo Martins permitiu um acompanhamento individualizado ao participante do programa.*



Ilca Vanusa, 24 anos, Cabo Verde  
Em Portugal desde 2006

*“Descobri o Capacitação4Job através de um familiar. Vim para Portugal muito nova, através do reagrupamento familiar porque os meus pais já cá estavam e, como não acabei o 12º ano, estava à procura de emprego. Decidi inscrever-me nesta formação para ter mais oportunidades de conseguir um trabalho. No início estava ansiosa porque fiquei algum tempo à espera para começar. O que gostei mais foi de aprender a gerir o tempo e das aulas de gestão financeira, em que aprendemos como poupar e como gerir o orçamento familiar. Gostei dessa parte porque me ajudou na prática, nas coisas do dia-a-dia. Fiz o estágio no Pingo Doce de Almada e praticamente gostei de tudo, não foi difícil. A relação com os colegas era boa, eles ajudavam-me no trabalho de equipa e dávamo-nos bem.*

*O que aprendi mais com o projeto foi a confiar mais em mim e naquilo que podia fazer. Mudou muita coisa na minha vida. Antes não acreditava muito em mim e nas minhas capacidades. Aprendi também que às vezes vale a pena esperar.*

*Estou a trabalhar no Pingo Doce de Sobreda. Agora espero trabalhar muito e conseguir chegar a outras secções. Para isso tenho de trabalhar e mostrar muita força de vontade.”*



Dyodikelkas Moniz, 25 anos, São Tomé e Príncipe  
Em Portugal desde 2010

*“Cheguei ao JRS através de uma prima que me falou de uma formação que iria iniciar em breve. Dirigi-me à organização, deixei o meu contacto e os meus dados até que me ligaram! Quis inscrever-me nesta formação porque tinha acabado o 12º ano, estava desempregado e não queria ficar sem fazer nada, precisava de trabalhar.*

*No início foi um pouco complicado, porque era difícil chegar a horas mas depois comecei a encarar tudo de maneira mais séria porque percebi que valia a pena. É um projeto para o futuro e acreditei que ia correr bem.*

*No estágio, que era de 2ª a 5ª feira, pude experimentar o ambiente laboral e familiarizar-me com toda a gente da loja do Pingo Doce. Tinham muita vontade em ensinar-me e eu tinha muita vontade de aprender. Ficaram satisfeitos com o meu trabalho e, neste caso, cumpri os meus objetivos e fiquei empregado. Neste momento, estou a trabalhar no Pingo Doce do Parque Europa.*

*O meu sonho é no futuro conseguir entrar no curso de Administração e Finanças na faculdade e trabalhar numa grande empresa!”*



“Às vezes até me esqueço que ainda estou a estagiar, pois parece que já estou a trabalhar, os meus colegas tratam-me muito bem, como se fosse funcionário.”

“Estou a adorar, aprendo todos os dias coisas novas, fiquei a saber como registar as quebras do dia anterior...”



“Gostei muito das atividades com as crianças, senti-me útil, senti que também tinha coisas para ensinar.”



“A minha tutora é muito disponível, ajuda-me muito, explica tudo com calma, tem paciência.”



“Hoje, pela primeira vez, um cliente pediu-me uma informação, o meu coração ficou a bater muito rápido, mas correu tudo bem.”

“O estágio já está quase a terminar, lembro-me bem quando iniciei, tinha tantas dúvidas, agora sei que ainda tenho muito a aprender, mas sinto mais confiança.”



### Projeto 'Capacitação4Job'

**Entidade Promotora:** Serviço Jesuíta aos Refugiados (JRS)

**Diretor-geral do JRS:** André Costa Jorge

**Coordenação do projeto:** Vera Marques, Nuno Costa Jorge

**Gestora do Projeto:** Ana Carvalho

**Comunicação:** Inês Braizinha

Promotor:



Cofinanciador:



Parceiros:





**Serviço Jesuíta aos Refugiados**

Rua Rogério de Moura, Lote 59

1750-342 Lisboa

217 55 27 90

[www.jrsportugal.pt](http://www.jrsportugal.pt)

[facebook.com/jrsportugal.pt](https://facebook.com/jrsportugal.pt)

[jrs@jrsportugal.pt](mailto:jrs@jrsportugal.pt)